

## NESTA EDIÇÃO



### **Festa de finalistas**

despedida emocionada dos alunos  
do 4.º ano do agrupamento



### **Suporte Básico de Vida (SBV)**

formação para professores



### **A minha escola não tem paredes**

a aventura continua



### **O futuro espera-te!**

enquanto isso, à descoberta da  
"escola grande"

---

## MENSAGEM DE FINAL DE ANO

*Manuela Miranda, Diretora do Agrupamento*

Chega ao fim mais um ano letivo. Um ano particularmente difícil e desafiante.

Apesar de um regresso à escola muito diferente do habitual, cheio de restrições e novas regras, conseguimos, graças ao civismo demonstrado por toda a comunidade escolar, viver um primeiro período letivo com alguma tranquilidade. Em janeiro, com o agravamento da pandemia, fomos obrigados a voltar ao Ensino à Distância. Mas, graças a novos saberes (de experiência feitos), professores, alunos e encarregados de educação encararam esta nova provação com menos angústia e maior capacidade de resposta, criatividade, confiança e resiliência.

Conseguimos, mais facilmente, manter “ligados” todos os alunos, graças à colaboração dos parceiros da comunidade e, também, à chegada do “Plano de Transição Digital”, com a distribuição de kits tecnológicos aos alunos com escalão da ASE.

À distância ou em presença, com verdadeiro espírito colaborativo, foram repensadas, discutidas e aplicadas novas estratégias e novos modelos pedagógicos. Diversificaram-se as práticas e os espaços de aprendizagem, com uma maior abertura e ligação ao meio e à comunidade, vivenciando uma escola sem muros e com menos barreiras. Aceitamos o repto de novas parcerias e aderimos a novos projetos, nomeadamente, o Teach for Portugal e Includ-ed, que se traduziram em mais-valias para o sucesso dos nossos alunos.

Apesar dos constrangimentos e dos desafios, o balanço é muito positivo e temos motivos para estar gratos. Gratos por, enquanto comunidade escolar, nos termos conseguido manter em segurança; gratos pela confiança dos pais e encarregados de educação; gratos pela colaboração dos parceiros da comunidade; gratos pelo reconhecimento do nosso trabalho, em especial, por parte da equipa TEIP e da Equipa para a Autonomia e Flexibilidade Curricular, da Direção-Geral da Educação, que nos desafiaram, várias vezes ao longo do ano letivo, a partilhar com outras escolas do país algumas das nossas (boas) práticas pedagógicas, por as considerarem inovadoras e de referência.

Enquanto diretora, no momento em que termino um ciclo e estou prestes a iniciar outro, cumpre-me agradecer a todos os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, que representam a comunidade educativa, a confiança que depositaram em mim, ao decidirem, por unanimidade, a minha recondução para um novo mandato de quatro anos. Fica o compromisso de continuar a dar o melhor de mim no desempenho deste cargo e o desejo de corresponder às vossas expectativas.

Com o mês de agosto no horizonte, desejo que todos o aproveitem da melhor forma para um merecido descanso.

A toda a Comunidade Educativa, votos de boas férias!

---



---

# O FUTURO ESPERA-TE!

## E SE...?

*Fátima Almeida, Professora Bibliotecária, Isabel Rodrigo, Mediadora Socioeducativa, Raquel Montenegro, Mentora Pedagógica*

55 alunos do 4.º ano vieram conhecer a sua nova realidade a partir de setembro.

Nos dias 30 de junho e 2 de julho, a escola grande, como eles a designam, proporcionou-lhes alguns momentos de descoberta, através de um *peddy paper*, seguido de uma sessão de esclarecimentos sobre o seu novo percurso escolar.

Começaram por expressar algum receio pela quantidade de professores e disciplinas sem fim que terão, mas, também, advinha deles uma certa ânsia por terem de conviver com colegas “mais velhos”.

Mas o “SE” ficou, imediatamente, diluído quando saíram da BE para a aventura da descoberta da escola. Regressaram confiantes e vitoriosos, porque conseguiram cumprir os 10 desafios com sucesso. Viajaram pela reprografia, cantina, ginásio, ... sempre com o apoio dos Assistentes Operacionais e da Mediadora Socioeducativa que os acompanhava à distância.

A dupla vencedora de cada grupo, num total de cinco, foi premiada com livros e cada um dos alunos recebeu um marcador personalizado, mas, muito para além disso, foi notória a vontade de que setembro regresse depressa e bem, pois eles também têm pressa neste novo começo na “escola grande”.

Que seja um bom começo.



# FINALISTAS DO PRÉ-ESCOLAR

Departamento do Pré-escolar

Apesar de todas as condicionantes decorrentes da Covid 19, todos os JI do Agrupamento fizeram a sua festa de final de ano. Estes momentos trazem-nos sempre a sensação do dever cumprido e o sentimento de que alguns dos “nossos meninos e meninas” vão aprender a voar. O nosso muito obrigado a todos os intervenientes e até setembro.

JI de Senhora



JI de Carvalhais, Gestaçô



JI de Rua, Teixeira



JI do Sudeste

JI do Barroncal



JI de Viariz

# FESTA DE FINALISTAS DO 4.º ANO

*Docentes dos alunos do 4.º ano*



Nos dias sete e oito de julho, os alunos do 4.º ano do agrupamento realizaram a sua festa de finalistas.

Foi uma atividade marcante, organizada por pais, professores e funcionários, na qual participou toda a comunidade escolar, em agradável confraternização.

Os alunos entoaram canções, acompanhadas de coreografias, e os pais apresentaram um vídeo com passagens significativas dos quatro anos vividos na escola.

Foi uma festa cheia de emoção, na medida em que houve manifestação de sentimentos por parte de todos os participantes.



---

# OS MEUS QUATRO ANOS DE ESCOLA

*Alunos da turma do 4.º ano*

Olá! Chamo-me Roberta. Entrei numa escola mágica, onde encontrei a minha professora Lurdes, que é uma pessoa muito especial! Não tenho palavras para descrever o que ela é para mim.

Tive amigos que nunca esquecerei, aulas divertidas e uma turma “doida”, brincalhona, especial, incrível, a melhor de todas!

Tenho pena de ir embora, mas nunca, nunca vão sair do meu coração.

**Roberta Queiroz**

Ao longo destes anos, aprendi muita coisa e a senhora professora foi ótima e fantástica. Gostava quando nos pegava ao colo e brincava connosco. Foram quatro anos muito, mas muito especiais.

Quanto aos meus colegas, não tenho palavras para os descrever.

Foi incrível, mas tenho de ir. Não para muito longe, mas tenho uma nova etapa à minha espera.

**Mariana Queiroz**

O que mais me marcou nestes quatro anos foram as experiências novas, as professoras e todo o ambiente da escola.

Nunca me irei esquecer dos bons e dos maus momentos.

Valeu a pena vir para esta escola, fiz grandes amigos que levo no coração. Em relação às professoras, levo-as no pensamento. Ensinaram-me os primeiros passos para a minha educação.

Agradeço a todos.

**Simão Vieira**

O que mais me marcou foi a ligação que criámos uns com os outros. Foi como uma segunda casa, uma família unida e conselheira. Os momentos vão ser difíceis de esquecer, foram tantos que já não têm conta. Uns mais divertidos do que outros, mas cada um com significados diferentes. A pessoa mais especial que conheci foi a professora Lurdes. Carinhosa, divertida, nem há palavras para a descrever. Foi fácil aprender com ela. Vão ser sempre os meus quatro anos preferidos.

**Matilde Barros**

Quando entrei na escola, imaginei como seriam os meus quatro anos no 1.º ciclo. Sempre tive uma professora maravilhosa, a professora Lurdes. Ela ajudou-me em tudo o que precisei e dava o seu melhor sempre que podia. Também tive ótimos colegas, cada um com significados diferentes para mim, mas todos me ajudaram e eu agradeço-lhes tudo o que fizeram por mim. Adorei todas as brincadeiras que fizemos, as piadas que nos fizeram rir, as nossas palhaçadas, os jogos, as danças e a nossa união. Todos têm jeitos diferentes, mas especiais. Espero que todos tenham um ótimo futuro e que sejam exemplos para a humanidade.

**Laura Garcia**

Quando entrei na escola, foi tudo esquisito. Entrava na escola e chorava. No primeiro ano, muitos dias foram passados a chorar. Se perdia o lápis, a afia, a caneta ou a borracha, chorava.

Mas, depois, vi que a escola é divertida. Conhecemos a professora e os nossos colegas. No segundo ano, tivemos colegas novos e realizamos as provas de aferição. No terceiro ano, tivemos que ir mais cedo para casa, devido à pandemia da covid-19.

Fomos para o quarto ano, o ano mais difícil. O nosso colega Dinis teve que ir embora, mudou de escola. Tenho saudades dele.

O que mais me marcou foi a ligação que estabelecemos entre nós.

**Ana Santos**

O que mais me marcou nos quatro anos foi a ligação que tínhamos uns com os outros. Éramos uma segunda família. Brincávamos sempre juntos e protegíamo-nos, mesmo sendo nós a criar confusão. Foi com esta turma que cresci. Tivemos a professora Lurdes que sempre nos apoiou em tudo. Vou ter saudades.

**Gabriela Rocha**

---

## A MINHA SALA NÃO TEM PAREDES - PARTE II

*Idalina Medeiros, Docente de Português*

Na atividade “A minha sala não tem paredes”, calendarizada entre os dias 14 e 25 de junho, as turmas do 6.º ano foram desafiadas a percorrer mais 1200 metros no percurso que as conduziu ao local comum a todas as restantes. Neste acrescento de itinerário, foi incluída uma passagem pela mancha urbana da vila de Santa Marinha do Zêzere, onde puderam observar e registar alguns elementos da arquitetura do século XVIII, entre os quais, a igreja matriz, os Solares das Casas Novas e de Entre Águas. Mais ao longe, para Sul, a Casa de Guimarães, sobranceira ao rio Douro.

O restante percurso foi enriquecido com informação distinta da abordada com as turmas do 5.º ano, mas mantendo a atitude concentrada e o foco na observação e registo.

Junto à área fluvial da Ermida, na confluência da margem direita do Douro com a foz da ribeira de Santa Marinha, sob a vigilância atenta dos Bombeiros de Santa Marinha, a canoagem foi bem aproveitada por alunos e alunas, grande parte, “marinheiros de primeira viagem”.

Além do lançamento do peso, construção de filtros de água, tiro com arco ou captura de espécies juvenis de peixes e outros, destacamos o bom momento de combinação perfeita entre a atividade de pintura de seixos rolados e a música, ao vivo, com os alunos e docentes da turma C do 6.º ano.

Foi visível (e audível) o bom ambiente de todos os alunos e docentes, durante as longas horas de caminhada e atividades na área ribeirinha, sem qualquer momento menos positivo. Todos (alunos e docentes) terminaram o dia cansados, mas felizes e mais conhecedores da realidade que os rodeia.



Um agradecimento especial aos Bombeiros de Santa Marinha do Zêzere, Encarregados de Educação e a todos os que participaram.

Manuela Miranda (Diretora do Agrupamento)  
Alexandre Correia  
Rui Rebelo  
Sónia Teixeira  
Armanda Fonseca  
Aníbal Peres  
Idalina Medeiros  
Fátima Gomes  
Carlos Pereira  
Fernando Valentim  
Olga Azevedo  
Gilberto Ferreira  
Raquel Montenegro  
José Vicente  
João Garcia

---

---

# A MINHA SALA NÃO TEM PAREDES, É FEITA DE MEMÓRIAS

*Alunos da turma C do 6.º ano*

Esta atividade teve lugar no dia 25 de junho pela nossa turma, acompanhada por alguns professores, tendo como principal objetivo perceber que podemos aprender em diferentes contextos e ambientes, ou seja, “para além das quatro paredes” da sala de aula. A atividade centrou-se em várias áreas disciplinares - património construído, ambiental, físico-motora e criatividade.

Tendo em conta o bom desempenho e proveito de todos, foram-nos fornecidos guiões através dos quais fomos observando, identificando e fotografando os elementos mais relevantes sobre espécies animais, vegetais e do património local.

O percurso, apesar de longo, tornou-se apetecível dada a quantidade de conteúdos e informações recolhidas.



Chegamos ao Douro, um pouco exaustos, pois o sol “apertou” durante a manhã. Já no final, tivemos uma bela surpresa: água... e todo o cansaço desapareceu!

Mas, como uma surpresa nunca vem só, fomos surpreendidos pela chegada da senhora Diretora do Agrupamento que nos trazia o almoço! Enquanto almoçamos, fomos convivendo, conversando e brincando uns com os outros.

Após a refeição, retomamos as atividades: canoagem, construção de um filtro de água, captura e posterior devolução ao habitat natural de peixes juvenis, lançamento do peso, tiro ao alvo e pintura de seixos rolados, ao som da viola do professor de Educação Musical. Por último, mas não menos importante, a construção de uma jangada, uma vez mais, com materiais recicláveis.

Por tudo o que aprendemos e sentimos naquele dia, gostaríamos de repetir a experiência. Os momentos vividos ficarão gravados na nossa memória, uma vez que parecia estarmos a retomar a normalidade, a vida antes da pandemia.

---

---

# TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS

*Idalina Medeiros, Docente de Português*

Ao longo deste período, os alunos tiveram a oportunidade de ler a obra *O gigante Egoísta e o Príncipe Feliz*, de Óscar Wilde. As sessões de leitura ocorreram em dois espaços diferentes, na sala de aula e no exterior.

Os alunos foram gradualmente manifestando maior interesse e empenho e, por isso, as sessões tornaram-se cada vez mais dinâmicas. A história foi, segundo opinião geral, de fácil compreensão.

A turma manifestou vontade de repetir a experiência.

Eu gosto das tertúlias literárias. É divertido, engraçado e ajuda o cérebro a ser criativo.

**João Tomás – 5.ªA**



Aprendo bastante a melhorar a construção de frases.

**Duarte Pinto - 5.ªA**

---

# PROJETOS INTERDISCIPLINARES|DAC

## LUZ, CÂMARA, AÇÃO!

*Cátia Fraga e Lília Gonçalves, Coordenadoras da Equipa Pedagógica do 8.º ano*

Quando todos consideravam concluído o ano letivo para o 3.º Ciclo, os alunos do 8.º ano foram convidados a regressar à escola por mais um dia. Quase todos responderam à chamada e, no dia 5 de julho, chegaram expectantes e colaborantes na atividade para a qual foram chamados.

No último dia de aulas, aquando da apresentação dos projetos interdisciplinares – DAC desenvolvidos ao longo do ano, os alunos das turmas A e B haviam sido informados pela Diretora do Agrupamento que a Direção-Geral da Educação manifestara interesse na produção de um vídeo ilustrativo do trabalho realizado nesse âmbito. Alguns dias depois, o interesse confirmou-se e o convite foi formalizado. Estava lançado o desafio!



Deste modo, nessa segunda-feira, os alunos e professores da Equipa Pedagógica procuraram demonstrar o processo de desenvolvimento de um DAC, desde a sua origem ao resultado final. O projeto interdisciplinar de referência para as filmagens centrava-se na relevância de sabermos analisar química e nutricionalmente a informação contida nos rótulos dos alimentos que consumimos. Sob este mote, realizaram-se várias atividades, desde uma saída de campo, à exploração de uma reportagem sobre alimentação saudável, à produção e publicação de um texto informativo, passando pela elaboração de um *Storyboard* para criação de um vídeo animado, com recurso à técnica de animação *Stop motion*.

A produção do vídeo pretendia apresentar as diversas ações estratégicas de aprendizagem que foram planejadas e desenvolvidas pelas disciplinas intervenientes, demonstrando a articulação das respectivas Aprendizagens Essenciais com as áreas de competências do PASEO e os descritores operativos definidos. Deste modo, para conseguir ilustrar todo o processo, o dia foi longo e exigente. Foi necessário repetir as gravações, fazer silêncio absoluto, esperar pacientemente e, em alguns casos, falar para as câmaras. O que parecia fácil afinal não era e os alunos do 8.º ano estiveram à altura da responsabilidade que lhes era exigida. De forma empenhada e cívica, os alunos assumiram o seu papel, com algum nervosismo à mistura, mas, também, com orgulho em representar a sua escola e o bom trabalho realizado por eles e pelos seus professores.

Para os participantes foi uma experiência diferente e gratificante.

Agora, aguarda-se com alguma expectativa a apreciação do vídeo, aquando da sua apresentação no encontro nacional da Autonomia e Flexibilidade Curricular, como exemplo de boas práticas e de sucesso deste programa.



# IR PARA ALÉM DA DOCÊNCIA!

## *Técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)*

A presença de técnicos especializados nas escolas é totalmente pertinente, na atualidade, porque a escola vai muito além da transmissão de conteúdos.

### **Mas... o que é o GAAF?**

O GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) é um núcleo multidisciplinar que presta apoio a toda a comunidade educativa.

### **Que ano este...**

Este foi um ano peculiar, sem dúvida, com diferentes exigências, devido ao estado pandémico que o país atravessa. O apoio virtual foi, durante algum tempo, a única forma de chegar aos alunos e respetivas famílias. As necessidades diagnosticadas, inicialmente, viram-se agudizadas, tornando o trabalho das técnicas ainda mais exigente. Para colmatar as fragilidades e assegurar o bem-estar da comunidade escolar, o GAAF manteve os acompanhamentos psicológicos e sociais e as dinâmicas de turma e o recreio divertido continuaram noutro modelo.



### **SOS, psicólogas...**

O Serviço de Psicologia e Orientação é uma das respostas especializadas de apoio educativo que visa contribuir para a integração escolar e social dos alunos. A participação das psicólogas baseia-se, essencialmente, na construção, apoio e dinamização das atividades lúdico-pedagógicas, bem como no acompanhamento, quer individual quer em grupo, dos alunos sinalizados.



## Assistente Social e Mediadora de conflitos.... Viva!

Foram várias as atividades realizadas com o intuito de atenuar os conflitos, melhorar a relação entre pares e promover um bom ambiente no espaço escolar, através de jogos e dinâmicas (semáforo do bom comportamento; verdade ou consequência; mímica; mandamentos da boa convivência; *peddy paper*; *brainstorming*; quem é quem;...). Também cabia à mediadora a dinamização do recreio divertido, uma atividade que consistia em dotar os alunos de estratégias e jogos para saberem brincar nos espaços da escola.

Foram vários os jogos realizados, nomeadamente, saltar à corda, bom barqueiro, macaquinho chinês, rede dos peixinhos, o rei manda, camaleão, gato e o rato,...



## Mentora Teach For Portugal

Fazer intervenção na sala de aula, conhecer melhor os alunos, atuar para melhorar. Foi este o lema e, para isso, foi necessário desenvolver atividades com temas indicados para estes grupos etários, como “Vamos falar sobre drogas?” e “Violentómetro”. Juntamente com a mediadora de conflitos, foram realizadas sessões sobre a igualdade de género e os perigos da Internet e das redes sociais. Durante o E@D, não deixaram de realizar o recreio divertido, alargando o mesmo ao 2.º ciclo. Antes de terminar este primeiro ano, elaboraram um *peddy paper* para os alunos do 4.º ano, que irão ingressar na EB23 para o ano, realizando também uma sessão para esclarecer as dúvidas dos alunos que vão passar por esta mudança.



## Articulação... com a comunidade educativa

Todo o trabalho desenvolvido só foi possível com a colaboração de todos os técnicos envolvidos no GAAF, Direção, Professores, Município de Baião e todas as entidades parceiras e, sempre muito importante, os encarregados de educação.

---

## PROFESSORES TAMBÉM APRENDEM... A SALVAR VIDAS!

*Célia Campelo, Coordenadora do PESES*

Incluída no Plano Anual de Atividades, decorreu na manhã do dia 13 de julho, na nossa escola, uma sessão formativa em “Suporte Básico de Vida”, dirigida aos professores e técnicos que acompanham os alunos do 2.º e 3.º ciclos. Esta atividade, dinamizada pela Coordenadora do PESES, foi conduzida por um grupo de operacionais dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere.

Com as restrições e cuidados adicionais que a situação pandémica impõe, os participantes aprenderam procedimentos básicos que podem salvar vidas. Após uma introdução teórica ao tema, que incluiu uma abordagem aos procedimentos associados aos quatro elos da “Cadeia de Sobrevivência”, assim como à posição lateral de segurança e a uma correta atuação em casos de obstrução da via aérea, nomeadamente o encorajamento à tosse, as palmadas interescapulares e a manobra de *Heimlich*, os participantes tiveram oportunidade de praticar alguns dos procedimentos aprendidos.

Após uma cuidadosa demonstração realizada pelos bombeiros, os professores simularam a chamada para o 112, o VOS (ver, ouvir, sentir) e as compressões torácicas, sempre sob a orientação dos operacionais e cumprindo, escrupulosamente, as indicações da DGS, no que se refere ao controlo da pandemia.

Os professores viram-se no papel de alunos e viveram esta experiência com grande entusiasmo. Todos consideram que este tipo de formação reveste-se de particular importância, sobretudo quando, em contexto de trabalho, convivem diariamente com dezenas ou centenas de crianças e adolescentes. Como diz a cultura popular, “o perigo está sempre à espreita”, por isso, há que estar preparado. Resta agradecer a disponibilidade sempre demonstrada pela equipa dos bombeiros que, mais uma vez, fez um excelente trabalho, desta vez com os nossos professores.



# AQUI HÁ ARTE

## Educação Tecnológica: Estruturas

Aníbal Peres, docente de Educação Visual e Educação Tecnológica



Trabalhos elaborados pelos alunos das turmas do 6.ªA e 6.ªC.

## Reprodução|recriação de um logótipo, numa t-shirt

Armando Ribeiro, docente de CEA



Trabalhos realizados na disciplina de CEA pelos alunos do 9.º ano.